

QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS ACOMETIDOS POR CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO INTEGRATIVA.

Lília Costa Nascimento¹ - *Universidade Federal De Campina Grande - UFCG*

lio1916@hotmail.com.br

Adilma da Cunha Cavalcanti¹ - *Universidade Federal De Campina Grande – UFCG*

adilmacavalcanti@yahoo.com.br

Anderson Gustavo Laurentino Vidal de Negreiros² - *Universidade Federal De Campina Grande – UFCG*

agustavovidal@hotmail.com

Ananda Sabrina Ramos Nunes³ - *Universidade Federal de Campina Grande- UFCG*

Sabriina.ufcg@hotmail.com

Luciana Dantas Farias de Andrade⁴ - *Universidade Federal De Campina Grande – UFCG*

luciana.dantas.farias@gmail.com

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é uma neoplasia que age silenciosamente ameaçando a saúde da população masculina por apresentar evolução lenta, sinais e sintomas que passam despercebidos nos estágios iniciais da doença, retardando, assim, o seu diagnóstico precoce. **OBJETIVO:** O estudo visa conhecer os aspectos discutidos sobre a qualidade de vida QV de pacientes com câncer de próstata na literatura pertinente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa onde as buscas foram realizadas nos períodos de março a abril de 2016, nas seguintes bases de dados indexadoras: SCIELO, LILACS e BDNF. Como os critérios de inclusão foram selecionados publicações entre os anos de 2010 a 2016, artigos pesquisados que abordassem a temática em questão que estivesse em português, língua inglesa ou espanhola. Como critérios de exclusão tem-se as dissertações, teses, artigos com ano de publicações abaixo do tempo estabelecidos que fosse de 6 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 08 estudos de um montante de 645, dos quais os 08 estudos revelam que o estágio de acometimento e a descoberta de um câncer nos homens, principalmente o de próstata, interferem na forma de tratamento, no prognóstico da doença e adesão ao tratamento, sendo aqueles mais avançados os que acarretam maiores ônus à QV dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A abordagem profissional, principalmente da enfermagem, de forma holística e com qualidade mostra ser de suma importância para os cuidados ao homem com câncer de próstata, sendo imprescindível uma assistência integral e humanizada.

Palavras chave: Qualidade de vida, Neoplasias da Próstata, Cuidados de Enfermagem.

¹ Graduandas/os em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Cuité - PB.

⁴ Professora orientadora, Enfermeira, pela UFCG, Campus de Cuité – PB.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o câncer representa a principal causa de morte na população geral em diferentes partes do mundo, especialmente nos países desenvolvidos. Já no Brasil, as mudanças no perfil de morbimortalidade ocorridas nas últimas décadas em parte relacionadas à redução da mortalidade precoce em decorrência de doenças infecciosas e parasitárias, aumento na expectativa de vida e modificações socioculturais, apontam para o crescimento no número de óbitos e agravos relacionados às doenças cardiovasculares e neoplasias.

A neoplasia prostática é uma doença com incidência muito elevada nos homens sendo de evolução lenta e na maioria das vezes poderia ser evitada por um diagnóstico precoce. Frequentemente estas neoplasias causam impacto nas múltiplas dimensões da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). No caso do câncer que é uma doença de vários fatores, ele pode provocar uma gama de reações seja orgânica ou emocional, desencadeando sentimentos e desequilíbrios como consequência pode ocasionar uma redução na QVRS das pessoas com câncer. Recentemente, vários

estudos têm relatado a QVRS em casos de câncer de próstata com o objetivo de fornecer as melhores informações possíveis sobre as consequências que os tratamentos e diagnósticos podem acarretar, mas apesar, dos agravos que a doença pode causar, pouca atenção é voltada para o bem-estar psicológico dos pacientes acometidos por esta neoplasia (TAOKA et al., 2014).

Segundo Toneti et al. (2014) o termo qualidade de vida (QV) refere-se a um conceito geral, já na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) está voltada as implicações e aspectos mais diretamente associados às enfermidades, é a percepção do indivíduo sobre seu próprio estado de saúde. Assim, emerge a necessidade de que os profissionais da saúde principalmente os da área de enfermagem apoiem esses indivíduos na superação desta trajetória dolorosa, possibilitando acesso a tratamentos e cuidados que minimizem agravos, refletindo numa melhor qualidade de vida aos pacientes.

Pacientes com câncer de próstata em estágio avançado representam uma porção da população com elementos únicos que impactam a QV.

Diante da problemática sobre a qualidade de vida de homens acometidos

por câncer de próstata questiona-se: como vêm sendo construídos os atendimentos a estes usuários nos diferentes níveis de atenção focando na qualidade de vida dos mesmos?

Espera-se através deste estudo, esclarecer aspectos sobre a qualidade de vida e as várias necessidades biopsicossociais destes homens, fortalecendo junto aos profissionais a necessidade de implementação e avaliação contínua da busca ativa desta população específica para o autocuidado, promovendo consequentemente uma melhor qualidade de vida para estes homens e seus familiares.

Portanto, o objetivo principal deste estudo visa conhecer os aspectos discutidos sobre a qualidade de vida (QV) de pacientes com câncer de próstata na literatura pertinente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, na qual consiste em um levantamento de material pesquisado e análise ampla das produções científicas de forma concisa e ordenada que possibilite o conhecimento atual da temática estudada. Para a realização desta revisão, foram adotadas as seguintes etapas: Identificação da questão norteadora; estabelecimento de critérios de

inclusão e exclusão; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e; apresentação da revisão.

As buscas foram realizadas nos períodos de março a abril de 2016, onde, as mesmas foram realizadas online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados indexadas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDENF, para a construção do presente trabalho foram utilizados os seguintes descritores: Qualidade de vida, Neoplasias da Próstata, Cuidados de Enfermagem.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: que as publicações estivessem entre 2010 a 2016, que os artigos pesquisados abordassem a temática em questão e estes estivessem em português, língua inglesa ou espanhola na íntegra. E os critérios de exclusão foram: dissertações, teses, artigos com ano de publicações abaixo do tempo estabelecidos que fosse de 6 anos, artigos que não abordassem a temática estudada. As informações extraídas foram realizadas mediante exaustiva leitura e releitura das publicações.

RESULTADOS

No material de análise do estudo foram encontrados 24 artigos na base SCIELO, 21 artigos na base LILACS e 600

na BDEFN, totalizando 645 artigos. Destes materiais avaliados para a revisão proposta foram selecionadas 8 pesquisas publicadas entre 2010 e 2016, pois preencheram os critérios de inclusão.

Os artigos do quadro abaixo demonstram uma visão geral de todos os tipos de artigos incluídos na amostra final, que totalizaram uma amostra de 8 artigos. Caracterizando os estudos com relação à base de dados e ao tipo de estudos pode-se observar que quatro foram selecionados na base de dados LILACS, dois artigos da SCIELO e dois da BDEFN, sendo quatro artigos originais, um artigo especial, dois artigos de pesquisa e um artigo de revisão. Quanto ao ano de publicação, observou-se que os mesmos variavam de 2010 a 2014 sendo estes os mais prevalentes.

Quadro 1. Caracterização dos artigos selecionados para revisão.

Base de Dados	Ano	Primeiro Autor	Tipo de Estudo
BDEFN	2014	TONETI, B.F	Artigo Original
LILACS	2014	LIMA, B	Artigo de Pesquisa

SCIELO	2014	ARAUJO, I. C. S	Artigo de Pesquisa
LILACS	2014	TAOKA, R	Artigo Original
LILACS	2014	ZACCHI, S.R	Artigo Original
LILACS	2013	FULLA, J	Artigo Original
BDEFN	2013	PINTO, B.K	Artigo de Revisão
SCIELO	2010	MONTEIRO, R	Artigo Especial

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

DISCUSSÃO

A análise dos resultados permitiu a identificação de vários fatores correlacionados com a qualidade de vida dos homens acometidos pelo câncer de próstata como: o social, psíquico, físico e espiritual. A faixa etária de homens com este tipo de câncer é acima de 60 anos, mas alguns estudos mostram homens que tiveram este tipo de câncer com menos idade, a não adesão do gênero masculino aos serviços de saúde é o grande problema para que o diagnóstico precoce e a prevenção não sejam feitas em tempo (LIMA et al., 2014).

As questões de vulnerabilidade são acentuadas pelo gênero, sendo o exame preventivo da próstata feito pelo toque retal, exame de baixo custo, mobiliza o imaginário masculino, constringendo o homem e, muito vezes, afastando-os da prevenção (LIMA et al., 2014).

“ O conceito de qualidade de vida é muito abrangente e inclui aspectos objetivos e subjetivos” (MONTEIRO et al., 2014, p. 568).

A qualidade de vida de indivíduos com câncer tem sido um tema estudado com bastante frequência na literatura, devido ao potencial de impacto que cada tratamento exerce na vida do indivíduo com foco neste estudo homens com câncer de próstata. O conhecimento dos fatores que alteram a qualidade de vida é fundamental para sua identificação, entendimento e desenvolvimento de estratégias de intervenção para prevenir o declínio dos domínios da QV dos mesmos (ARAUJO, 2014).

Sendo assim pacientes frente à descoberta de um câncer busca a religiosidade como forma de enfrentamento da doença, buscando minimizar o sofrimento ou obter maior

esperança de cura com o tratamento (TONETI et al., 2014). Entre as relações financeiras foram encontradas muitas dificuldades porque a grande maioria dos pacientes com câncer de próstata são homens acima de 60 anos que na maioria das vezes só fazem uso da aposentadoria que nem sempre é suficiente para cobrir os gastos necessários ao seu tratamento deixando este paciente mais vulnerável.

Assim, entre os estudos analisados, uma pesquisa com 50 entrevistados com câncer de próstata em tratamento com hormonioterapia apresentam distúrbios do sono, considerando que no estudo a maioria dos homens tinha de 60-79 anos podendo esta insônia estar ligado ao fato do câncer estar avançado e as expectativas de vidas estarem diminutas (ARAUJO, 2014). Desta forma, o paciente não sofre apenas com sintomas físicos, podem ocorrer alterações em seu psicológico como a depressão devido à aproximação da morte e as grandes limitações funcionais.

Além disso, a relação entre problemas de pós-tratamento e QVRS foram visualizadas. No entanto, apesar do aumento do foco em problemas físicos após os tratamentos que os homens com câncer de próstata realizam, observou-se pouca atenção dada à angústia psicológica podendo acarretar em implicações

negativas para os pacientes incluindo QVRS (TAOKA et al. 2014).

O homem com câncer de próstata tem seu bem-estar físico e emocional, assim como sua QV, no geral comprometidos pela afecção valendo lembrar que isso pode variar de pessoa para pessoa (ZACCHI et al. 2014).

Conforme o comprometimento dos casos de câncer de próstata onde não existe mais a possibilidade de cura, o foco da atenção ao paciente é a busca pela qualidade de vida no momento de finitude, que deve ser alcançada através do conforto, alívio e controle dos sintomas, suporte espiritual, psicossocial e até mesmo no processo de luto, ou seja, é propiciar qualidade de vida para paciente e família, nos momentos finais. A concepção de qualidade de vida, como algo extremamente importante para paciente e família, está presente na grande maioria dos textos pesquisados, sendo o cuidado paliativo reconhecido como uma abordagem que melhora essa qualidade de vida destes homens.

CONCLUSÃO

O presente trabalho permitiu avaliar a qualidade de vida de pacientes com câncer de próstata, mostrando assim através das análises que os estudos que se

referem a qualidade de vida na área de oncologia aumentou consideravelmente nos últimos anos, tornando-se imprescindível.

Avaliar a qualidade de vida é um fator complexo por causa de suas características tanto objetivas quanto subjetivas. Com isso os dados mais encontrados em relação à QV a estes tipos de pacientes foram: insônia, depressão, fadiga, dor, entre outros achados. Sendo assim, através deste estudo foi visto que a enfermagem pode inferir o mais precoce possível para auxiliar o diagnóstico precoce do tumor e, assim, melhorar o prognóstico da doença e aumentar as chances de sucesso na busca da cura.

O cuidado multidisciplinar é indispensável, para que sejam alcançados resultados positivos e, com isso, minimizar o desconforto do paciente no caso de uma neoplasia já instalada, tentando contribuir para uma melhor qualidade de vida. Portanto, pode-se afirmar que dentre as profissões da área da saúde, a enfermagem tem-se destacado consideravelmente em todos os contextos, por oferecer assistência desde os níveis primários aos de maiores complexidades, na luta contra o câncer de próstata.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, I. C. S.; BARBOSA, M. H.; BARICHELLO, E. Distúrbios do sono em homens com câncer de próstata em hormonioterapia. **Esc Anna Nery**. v.4, n.18, p.705-09, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n4/1414-8145-ean-18-04-0705.pdf>> Acesso em: 17 de abr. de 2016.

FULLA, JUAN. et al. Evaluación de la calidad de vida en pacientes con cáncer de próstata tratados mediante prostatectomía radical. Estudio prospectivo y resultados a seis meses de seguimiento. **Revista Chilena de Urologia**. v.78, n.4, 2013. Disponível em: <<http://www.revistachilenadeurologia.cl/uro/chi/wp-content/uploads/2014/02/J-Fulla.pdf>> Acesso em: 17 de abr de 2016.

LIMA, BRUNA. et al. Os meios alternativos de comunicação como ferramenta para a prevenção do câncer de próstata. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro. v.5, n.22, p.656-62,2014. Disponível em:<<http://www.facenf.uerj.br/v22n5/v22n5a12.pdf>> Acesso em: 17 de abr de 2016.

MONTEIRO, ROSANGELA. et.al. Qualidade em foco. **Rev Bras Cir Cardiovasc**. v. 4, n.25, p. 568-74, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbccv/v25n4/v25n4a22.pdf>> Acesso em: 17 de abr de 2016.

TAOKA, RIKIYA. et al. Impact of trait anxiety on psychological well-being in men with prostate cancer. **Int. braz j urol**. Rio de Janeiro. v.40, n.5, p. 620-26, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ibju/v40n5/1677-5538-ibju-40-5-0620.pdf>> Acesso em: 17 de abr de 2016.

TONETI, B. F. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de idosos com câncer em tratamento adjuvante. **Rev Rene**. v.6,n.15,p.1030-8, 2014. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/enfermagem/resource/pt/bde-27478>> Acesso em: 17 de abr de 2016.

PINTO, B. K. et al. Qualidade de vida em sobreviventes de câncer: Uma revisão integrativa. **Rev Rene**. v.4, n.1, p.829-35, 2013. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/85>> Acesso em: 17 de abr de 2016.

ZACCHI, S. R. et al. Associação de variáveis sociodemográficas e clínicas com o estadiamento inicial em homens com câncer de próstata. **Cad. Saúde Colet**. Rio de Janeiro, v.1, n.22, p.93-100, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2014000100093&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 17 de abr de 2016